

**65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio**

Aos dias 22 e 23 do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, por meio de vídeoconferência e transmissão via *YouTube* no link (23/08: <https://www.youtube.com/watch?v=L3XjnXBGdRE>) teve início a 65ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

**Dos participantes do dia 22, registro:** Abilio Vilela (Rosa Fortini), Antonio de Padua Leite Serra de Almeida (ICMBio), Carina Tostes Abreu (ICMBio), Cecilia Barreto (IBAMA), Claudia Maris (Consultora CT-Bio), Damiani Paolo Gomes Rocha (ASPERQD), Eduardo Perini (IEMA), Fadima Augusto (IEMA), Frederico Drumond Martins (ICMBio), Gabriella Tiradentes Pizetta (ICMBio), Gustavo Almada (IBAMA), Hermes Daros (IEMA), Janaina Aparecida Batista Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Josiano Cordeiro Torezani (IBAMA), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Klédison Ramos (AGERH), Laís Mariano (Flacso/CT-Bio), Lucas Cabral (ICMBio), Luciane Teixeira (CBH-Doce), Mario Luiz Martins Pereira (ICMBio), Nilcemar Oliveira Bejar (IEF), Patrick Hemaïdam (IEMA), Rhayrane Pedroni (Pref. Aracruz), Roberto Sforza (ICMBio) e Rodrigo Mello (AGERH).

**1. Informes Gerais:**

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>1.1 Aprovação da ata da 63ª Reunião Ordinária da CT-Bio:</b>	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião interna dando boas-vindas e agradecendo à participação dos presentes. Informou sobre a alteração da data da reunião devido à oficina do PAI e em seguida iniciou uma rodada de apresentação dos presentes. Posteriormente, a coordenação colocou a ata da 64ª Reunião Ordinária da CT-Bio em votação.
<b>Aprovação:</b>	<b>A ata da 64ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeções dos membros da CT-Bio. A ata será enviada à Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.</b>
<b>1.2 Informe sobre a participação da CT-Bio na 62ª Reunião Ordinária do CIF e reunião de eixos prioritários:</b>	<p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, informou que a apresentação da CT-Bio no CIF foi rápida e objetiva, devido ao consenso que já existia com a Fundação Renova e por não haver nenhuma nova consideração sobre os programas. Relatou que houve aprovação sem objeção da Fundação Renova e informou que a SECEX sugeriu novas práticas para as próximas aprovações referentes às documentações enviadas.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, informou que a reunião dos eixos prioritários aconteceu após a reunião do CIF, com discussão sobre o eixo 6, com alinhamento principalmente em relação ao risco a saúde humana e risco ecológico. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, informou que leu a ata da referida reunião e que a discussão gerou mais encaminhamentos para a CT-GRSA.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé informou que houve discussão sobre a necessidade ou não da retirada do rejeito da calha do rio Doce e que a CT-GRSA não concordou com a permanência do rejeito e que essa discussão será retomada posteriormente. Informou que quando houve reunião de apresentação dos estudos sedimentológicos a CT-GRSA negou a intenção da Fundação em retirar o rejeito, visto que a teoria não é comprovada por estudos.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé informou ainda sobre o relatório N° 36 referente ao Laudo Pericial da Segurança do Alimento – Pescado no Rio Doce, foz e região marinha e sobre o relatório N° 33 referente ao Diagnóstico parcial da área de interesse – características físicas e estimativa do consumo de pescado emitidos pela AECOM. Relatou que a CT-Bio está absorvendo as informações emitidas e que o grupo de trabalho de ecotoxicologia está debruçado para análise dessa documentação.</p>
<b>1.3 Informes sobre o Sistema de Informações:</b>	O Sr. Mário Luiz Pereira, representante do ICMBio, informou que na última reunião com a Flacso o processo foi dividido em duas partes, uma sendo a contratação da nuvem para 5 anos e outro para contratação de uma pessoa física para 2 anos a fim de alimentar o banco de

	<p>dados. Relatou que o Termo de Referência de contratação da nuvem já foi enviado e está em análise da Flacso e que o Termo de Referência de contratação de pessoa física está em elaboração para envio.</p> <p>O Sr. Frederico Martins informou que pela primeira vez chegou uma planilha com dados da UFV referente a Minas Gerais. Sugeriu que enquanto não há continuidade da consultoria para andamento no banco de dados, que a CTBio organize e guarde os dados para serem tabulados posteriormente.</p> <p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, questionou se todos os órgãos teriam acesso aos dados e se em 5 anos seria necessário definição de um novo provedor. O Sr. Mário Luiz Pereira informou que os dados ficaram na nuvem contratada e no drive da Flacso, porém os dados da nuvem estão mais trabalhados, com um produto mais elaborado. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, informou que a nuvem completa estará disponível para acesso e uso dos órgãos públicos para o fins que se fizerem necessários.</p> <p>A Sra. Claudia Maris, consultora da CT-Bio, questionou para onde estão indo os dados emitidos por ela e Sr. João Carlos Thomé explicou que os dados estão sendo acompanhados e colocados na nuvem. O Sr. Frederico Martins sugeriu que os dados de ecotox sejam encaminhados à CT-Bio para que sejam colocados na nuvem, mesmo que seja uma redundância.</p>
<p><b>Encaminhamento 65.1:</b></p>	<p><b>A Sra. Claudia Maris, consultora da CT-Bio, encaminhará à coordenação/secretariado os dados de ecotox organizados para serem salvos na nuvem da Flacso.</b></p>
<p><b>1.4 Informes sobre a oficina referente ao Plano de Ação da REBIO Comboios – 13 e 14 de julho:</b></p>	<p>O Sr. Antônio de Pádua, representante do ICMBio, informou que houve a oficina referente ao Plano de Ação da Reserva Biológica de (REBIO) Comboios e que foi identificada a necessidade da participação de mais conselheiros da unidade, ficando acordado que essa questão será superada na devolutiva, onde haverá participação de todo Conselho da REBIO.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, informou que essa oficina da REBIO assim como a do PAI, houve o erro de não providenciar a participação dos atingidos nos eventos e considerou que a discussão técnica foi boa. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, sugeriu que a problemática quanto à participação dos atingidos seja levada ao CIF através de uma NT e solicitou que os assessores técnicos formalizem o pedido de participação dos atingidos em eventos extra reunião ordinárias e extraordinárias.</p>
<p><b>Encaminhamento 65.2:</b></p>	<p><b>A CT-Bio realizará uma reunião gerencial com as representações dos atingidos para discussão sobre a participação dos atingidos em eventos extra reunião ordinárias e extraordinárias.</b></p>
<p><b>1.5 Demandas emergenciais REBIO Comboios:</b></p>	<p>O Sr. Antônio de Pádua, representante do ICMBio, informou que houve diálogo com a Fundação Renova e que ficou acordado que a CT-Bio demandaria, dentro do que foi proposto e previsto no Plano de Ação, algumas ações emergenciais para resolver gargalos identificados na gestão da reserva, enquanto o Plano de Ação está sendo implementado. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, esclareceu que após o levantamento dos impactos será feito um plano de ação para mitigar os impactos identificados e que no caso da REBIO Comboios haverá um plano de cooperação com a Fundação Renova para fortalecimento da unidade e que na oficina foi sinalizado que a Fundação Renova já possui alguns contratos que possibilitariam o adiantamento emergencial de itens já previstos no plano, afim de dar apoio institucional a REBIO Comboios.</p> <p>O Sr. Frederico Martins informou que seria necessário que a CT-Bio concordasse com o ofício de solicitação de antecipação de ações emergenciais para apoio institucional à REBIO Comboios. O Sr. Antônio de Pádua relatou que a intenção é que no próximo verão seja possível receber os visitantes da reserva. O Sr. Frederico Martins colocou o ofício em votação.</p>
<p><b>Aprovação:</b></p>	<p><b>O ofício de solicitação de antecipação de ações emergenciais para apoio institucional à REBIO Comboios foi aprovado sem objeção dos membros.</b></p>

<b>Encaminhamento 65.3:</b>	<b>A CT-Bio enviará à Fundação Renova um ofício solicitando adiantamento do apoio emergencial à REBIO Comboios. O ofício será assinado pela CT-Bio e pelo chefe da Unidade de Conservação.</b>
<b>1.6 Status dos Programas e Orçamento 2023:</b>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio relatou que o CIF solicitou atualização do status dos programas conduzidos pela CT-Bio e também o detalhamento da previsão das atividades para o ano de 2023. Solicitou apoio dos membros da CT-Bio nessas demandas e houve alinhamento da necessidade de reuniões gerenciais para esse fim.</p> <p>Após discussão ficou definido que no dia 26/8 às 9h será realizada reunião para atualização do status dos programas da CT-Bio e no dia 29/8 às 15h será realizada reunião para definição de atividades para 2023.</p>
<b>Encaminhamento 65.4:</b>	<b>A CT-Bio encaminhará aos membros a planilha de status dos programas e a planilha para orçamento 2023.</b>

## 2. Cláusula 167:

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>2.1 Informes sobre a situação dos terrenos a serem construídos os CETRAS MG e ES:</b>	<p>A Sra. Cecília Barreto, representante do IBAMA/MG, informou que ficou definido pelo IBAMA que as questões do CETRAS/MG serão acompanhadas pelo IBAMA Sede em Brasília e que por esse motivo não há muitas novidades. Relatou que para o CETRAS/MG será construído no mesmo terreno, porém em um local que não seja atingido pela <i>dam break</i> da Vallourec e informou que devido essa questão, as ações com a Fundação Renova estão paralisadas e que ficou acordado que a Vallourec será responsável pela adequação do projeto, visto que a Fundação Renova já gastou um alto valor nesse sentido. Relatou ainda que em uma visão muito otimista, é possível que o projeto inicie em 5 anos, considerando a necessidade de estudos para supressão e outros.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio sugeriu que o recurso aprovado para a construção do CETRAS/MG seja colocado em uma conta afim de construí-lo em um momento oportuno e relatou preocupação no objeto se perder em meio as discussões. A Sra. Cecília Barreto informou que a intenção exposta em reunião com a Fundação Renova é exatamente essa, deixando o recurso em um fundo para uso posterior. A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, considerou pertinente a proposta considerando que a supressão de mata atlântica poderá postergar muito o processo.</p> <p>O Sr. Josiano Torezani, representante do IBAMA/ES informou que o processo para o CETRAS/ES não teve andamento em relação ao terreno e que houve adequações do projeto junto a Fundação Renova, esclareceu que as pendências estão com a prefeitura. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, informou que fará contato com o apoio disponível dentro da Prefeitura de Serra/ES.</p>
<b>Encaminhamento 65.5:</b>	<b>A CT-Bio elaborará uma NT, para a próxima reunião do CIF, com a solicitação de que o recurso aprovado para a construção do CETRAS/MG seja colocado em uma conta afim de construí-lo em um momento oportuno.</b>

## 3. Cláusula 164:

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>3.1 Sumário Executivo do Plano de Ação para</b>	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que a Fundação Renova encaminhou para a Câmara Técnica o sumário executivo e o livro ajustados e que a aprovação desses itens concluirá a alínea c da Cl. 164.

<b>Recuperação e Conservação da Fauna Aquática:</b>	Sugeriu que a CT-Bio se comprometa a ler o Sumário Executivo e o do Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Fauna Aquática da Bacia do Rio Doce para que seja possível colocá-los em aprovação na próxima reunião ordinária da CT-Bio. Após alinhamento, ficou definido que os documentos serão enviados aos membros e ao CEPTA através de despacho para análise e manifestação.
<b>Encaminhamento 65.6:</b>	<b>A CT-Bio encaminhará o sumário Executivo e livro do Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Fauna Aquática da Bacia do Rio Doce para 2 membros de cada instituição que acompanha a CT-Bio.</b>
<b>Encaminhamento 65.7:</b>	<b>A CT-Bio colocará o sumário Executivo e livro do Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Fauna Aquática da Bacia do Rio Doce no SEI como despacho solicitando manifestação do CEPTA.</b>

#### 4. Cláusula 165:

<b>Pauta</b>	<b>Discussão</b>
<b>4.1 Nota Técnica de Análise do 4º Relatório Anual “Monitoramento Reprodutivo das Tartarugas Marinhas na Planície Costeira do Rio Doce”:</b>	<p>A Sra. Gabriella Pizetta, representante do ICMBio, apresentou detalhes da NT da CT-Bio que aprova a NT do TAMAR de Monitoramento Reprodutivo das Tartarugas Marinhas na Planície Costeira do Rio Doce – agosto/2020 a julho/2021”, destacando os encaminhamentos e recomendações definidos e descritos no documento.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, relatou que a intenção é que a Fundação TAMAR continue o monitoramento de praias e estabelecer um protocolo de entrega de dados brutos para a FEST integrarem às análises que estão sendo feitas. Houve alinhamento e ajuste ao texto da proposta de deliberação.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio colocou a Nota Técnica nº 9/2022/CTBio/DIBIO/ICMBio de aprovação da análise do monitoramento em votação. Posteriormente, houve alinhamento quanto a apresentação da NT no CIF.</p>
<b>Aprovação:</b>	<b>A Nota Técnica nº 9/2022/CTBio/DIBIO/ICMBio de Análise do 4º Relatório Anual “Monitoramento Reprodutivo das Tartarugas Marinhas na Planície Costeira do Rio Doce – agosto/2020 a julho/2021”, elaborado pela Fundação Projeto TAMAR para a Fundação Renova, em atendimento à cláusula 165 do Termo de Referência 4 - Anexo 6 foi aprovada, sem objeção dos membros da CT-Bio.</b>
<b>Encaminhamento 65.8:</b>	<b>Os representantes do TAMAR participarão do CIF junto com a coordenação para apresentação da NT sobre o 4º Relatório Anual “Monitoramento Reprodutivo das Tartarugas Marinhas na Planície Costeira do Rio Doce – agosto/2020 a julho/2021”.</b>
<b>4.2 Informe sobre a NT de análise do terceiro relatório anual da FEST:</b>	<p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, relatou que foi feita uma reunião com os coordenadores de anexos para divisão das atividades e definição de cronograma, tendo até o dia 13 de setembro para iniciar a junção dos anexos a fim de entregar a análise até 15 de outubro, com apresentação da proposta de NT. Relatou ainda que após a análise, a CT-Bio tentará contato com os coordenadores da RRDM para que seja possível já tirar as dúvidas existentes.</p> <p>Após questionamento, o Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA, informou que poderá auxiliar na coordenação da análise do terceiro relatório anual da FEST, apesar de não conseguir contribuir com a análise em si. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio considerou que é importante que a análise</p>

	<p>esteja em andamento e que em algum momento o PMBA foi um gargalo para a CT-Bio, mas que hoje está caminhando muito bem.</p> <p>A Sra. Carina Tostes, representante do ICMBio, relatou que o PMBA não está sendo seguido como um todo, visto que houve alterações do monitoramento em Abrolhos. O Sr. Frederico Martins explicou que na jornada de revisão alguns pontos de monitoramento foram discutidos e retirados, como por exemplo o monitoramento de Aves em Abrolhos, Trindade e outros. A Sra. Carina Tostes relatou preocupação, visto que essas aves se alimentam na Foz do Rio Doce, por exemplo. Houve discussão sobre a necessidade de uma tabela com o que foi proposto para o PMBA inicial e após a jornada de revisão, ficando definido que a CT-Bio solicitará essas informações de mudança após jornada no próximo relatório de monitoramento.</p>
<p><b>Encaminhamento 65.9:</b></p>	<p><b>A CT-Bio solicitará que as informações de mudança de monitoramento após jornada revisão sejam acrescentadas no próximo relatório de monitoramento do PMBA.</b></p>
<p><b>4.3 Informe sobre a oficina do Plano de Ação Integrado – 18 e 19 de agosto:</b></p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio relatou que houve nos dias 18 e 19 de agosto a oficina do Plano de Ação Integrado e solicitou a manifestação dos membros quanto a realização da oficina.</p> <p>O Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA, considerou que o plano de ação integrado ficará com caráter maior de articulação do que de ação. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, considerou que a organização foi boa e que ainda não foi possível acertar no formato da oficina, sendo produtiva e participativa ao mesmo tempo. Considerou que o Plano de Ação apresentado possui poucas ações novas (20%) e que muitas delas foram iguais ao PA da REBIO Comboios e que ao serem levadas para o PAI, perderam todas as melhorias feitas durante a oficina da REBIO Comboios, gerando retrabalho e perda de possíveis sugestões. Relatou ainda que solicitou a Fundação Renova que ao consolidar as discussões da oficina do PAI, sejam levadas em conta as considerações apresentadas na oficina da REBIO.</p> <p>O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, considerou que houve pouco espaço para sugestão de novas ações, que o processo estava um pouco engessado e que teve a impressão que a análise das ações estava repetitiva sem sair do lugar. Considerou também a necessidade de diferentes divisões dos grupos temáticos, além da necessidade de convite à mais especialistas.</p> <p>O Sr. Roberto Sforza, representante do ICMBio, relatou que chamou atenção o plano ter sido montado em cima de programas já existentes, o que deixa sensação de que haverá pouca governança sobre a continuidade desses processos, visto que esses programas e planos possuem definições próprias que não necessariamente se encaixam com os nossos objetivos e necessidades. Considerou necessário que haja atenção nesse ponto durante o processo, para que não tenhamos um plano muito mais de acompanhar ações de terceiros e que pouco se reflita às nossas necessidades. Relatou ainda que o grupo de governança demonstrou o descasamento das expectativas de um aprimoramento do desenho de governança e uma disponibilidade de uma estrutura para acompanhar este plano que será rebusto e o foco que foi dado de estabelecer um fórum de acompanhamento.</p> <p>Após questionamento sobre a data para a próxima oficina, foi esclarecido que está prevista para 7 e 8 de dezembro, se possível.</p> <p>A Sra. Fadima Augusto, representante do IEMA, considerou que as ações apresentadas na oficina da REBIO Comboios estavam muito mais focadas e efetivas e que para esse Plano de Ação Integrado havia a expectativa de ações focadas nos ambientes costeiros e marinhos e que, porém, foram apresentadas de formas amplas e gerais. Considerou ainda que o formulário respondido dias antes da oficina não serviu, visto que os questionamentos foram levados no momento da oficina quase da mesma maneira. Relatou que na sua percepção os outros planos de ação ficaram perdidos, visto que muitas delas não foram incluídas no PAI e que em relação à Governança, houve um entendimento diferente da CT-Bio para como deveria ser a governança e que isso pode ter sido uma falha devido a divisão dos grupos.</p>

	<p>O Sr. João Carlos Thomé considerou que as pessoas que estavam coordenando os grupos não foram devidamente informadas das bases necessárias para elaborar o que estava sendo feito, com propostas completamente absurdas sendo apresentadas. Relatou que recebeu de muitos dos presentes um certo descontentamento da condução e que, particularmente, acha que a CT-Bio deveria ter feito um proposta de Plano de Ação Costeiro e Marinho para que fosse possível maior aprofundamento para depois buscar o integração com outros planos, para a partir disso gerar o Plano de Ação Integrado.</p> <p>O Sr. Frederico Martins relatou estar de acordo com as considerações apresentadas e considerou que há espaço para conserto, visto que foram pensados dois momentos para a oficina, possibilitando uma nova discussão após absorção e compilação do primeiro momento. Apresentou ideias para mitigar os problemas apresentados, sendo: propor que a próxima oficina foque nas ações pro Costeiro e Marinho e que seja pensado em um terceiro momento para integração; trazer alguém para o time organizador que tenha experiência com planos de ação; trazer especialistas de Costeiro e Marinho para ajudar nas propostas de ações, principalmente para o ambiente Marinho. Ficou definido que esse ponto será discutido com a Fundação Renova para definição de possíveis encaminhamentos.</p>
<p><b>4.4 Informes sobre a reunião realizada pela Fundação Renova na Foz do Rio Doce sem ciência da CT-Bio:</b></p>	<p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, relatou que a reunião realizada pela Fundação Renova na Foz do Rio Doce estava descrita no cronograma mensal entregue ao CIF e que a CT-Bio não se atentou a essa informação e que essa reunião foi para um apresentação solicitada pela própria Câmara Técnica. Informou que recebeu relato de pouca participação dos atingidos mas que a Fundação Renova fez uma boa apresentação com os reais resultados das análises e resultados do monitoramento. Solicitou que secretariado acompanhe os eventos agendados pela Fundação Renova e apresentados ao CIF para identificação de agendas com temas da CTBio.</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que é possível que o secretariado acompanhe esses agendamentos, para que a CT-Bio esteja presente visto que é muito enriquecedor, tanto para prestigiar e quanto para dar apoio nos eventos. Relatou que esses pontos serão levados à Fundação Renova em reunião aberta e que se preocupa apenas com a pouca participação e desmobilização dos atingidos.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé solicitou que a CT-Bio se organizasse para análise e entendimento do relatório N° 36 referente ao Laudo Pericial da Segurança do Alimento – Pescado no Rio Doce, foz e região marinha e do o relatório N° 33 referente ao Diagnóstico parcial da área de interesse – características físicas e estimativa do consumo de pescado emitidos pela AECOM. O Sr. Frederico Martins considerou que não há nenhum pedido oficial de manifestação da CT-Bio, o que não proíbe que proativamente haja análise e considerações. Houve alinhamento para definição do encaminhamento, com consenso de que a CT-Bio enviará ofício para AECOM solicitando apresentação dos relatórios n° 33 e 36 na reunião da CT-Bio e que o tema será levado ao grupo de ecotox para discussão.</p>
<p><b>Encaminhamento 65.10:</b></p>	<p><b>A CT-Bio, através de seu secretariado, acompanhará os eventos agendados pela Fundação Renova e apresentados ao CIF para identificação de agendas com temas da CT-Bio.</b></p>
<p><b>Encaminhamento 65.11:</b></p>	<p><b>O grupo de ecotox da CT-Bio, analisará o relatório N° 36 referente ao Laudo Pericial da Segurança do Alimento – Pescado no Rio Doce, foz e região marinha e o relatório N° 33 referente ao Diagnóstico parcial da área de interesse – características físicas e estimativa do consumo de pescado emitidos pela AECOM e apresentará as conclusões na reunião ordinária da CT-Bio.</b></p>
<p><b>Encaminhamento 65.12:</b></p>	<p><b>A CT-Bio enviará ofício para AECOM solicitando apresentação dos relatórios n° 33 e 36 na reunião da CT-Bio.</b></p>

Às 18 horas 07 minutos, dos dias 22 de agosto de 2022, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

**Dos participantes do dia 23, registro:** Abílio Vilela (Rosa Fortini), Aline Gaglia Alves (Fundação Renova), Andreia Aparecida Dias (Fundação Renova), Carina Tostes Abreu (ICMBio), Eduardo Perini (IEMA), Eliza Da Costa Mendes (Fundação Renova), Fadima Augusto (IEMA), Frederico Drumond Martins (ICMBio), Gustavo Almada (IBAMA), Hermes Daros (IEMA), Janaina Aparecida Batista Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Juliana Novaes Carvalho Bedoya (Fundação Renova), Juliana Oliveira Lima (Fundação Renova), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Klédison Ramos (AGERH), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil/CT-Bio), Leandro Fernandes Antonio Santos (Fundação Renova), Leticia De Moraes (Fundação Renova), Lucas Cabral (ICMBio), Luciane Teixeira (CBH-Doce), Maria Regina Goncalves de Souza Soranna (CEPTA/ICMBio), Natalia Oliveira Ferreira (EY), Nilcemar Oliveira Bejar (IEF), Patrick Hemaidam (IEMA), Rodrigo Mello (AGERH) e Vanessa Lacerda De Queiroz (Fundação Renova).

## 1. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
<p><b>1.1 Informes sobre o andamento do Sistema de Informação em construção pela Fundação Renova:</b></p>	<p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, iniciou a reunião aberta às 14 horas e 10 minutos, dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Houve uma rodada de apresentações e um breve alinhamento da pauta.</p> <p>O Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, informou que seguem com a estratégia de fazer uma parceria com a RNP que é rede nacional de ensino e pesquisa e que a minuta de parceria já está em análise da diretoria. Explicou que a intenção é que com a parceria seja possível o entendimento dos dados da biodiversidade, a fim de construir um banco de dados que suporte informes vindas de diversos estudos. Relatou que a partir do banco de dados será construído o portal que dará apoio para outras pesquisas, além de possibilitar a visualização das informações.</p> <p>Após questionamento sobre a existência de termo de referência para essa parceria, o Sr. Leandro informou que há um plano de trabalho e que a NT com orientações sobre o banco de dados está com a RNP e que a ideia é que a construção seja feita com base nessa nota.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, relatou que essas informações já foram repassadas há algum tempo e que a CT-Bio está se organizando para receber os dados gerados pelos programas do TTAC e pelas Universidades.</p> <p>O Sr. Leandro relatou que estão otimistas para assinatura da parceria nos próximos dias e que após essa assinatura, poderá ser feito um alinhamento sobre os processos. O Sr. João Carlos Thomé considerou essencial para que o processo seja feito desde o início de maneira acordada entre CT-Bio e Fundação Renova.</p>
<p><b>Encaminhamento 65.13:</b></p>	<p><b>A Fundação Renova apresentará informações detalhadas sobre o Sistema de Informação de Biodiversidade após assinatura da parceria.</b></p>

## 2. Cláusula 181:

Pauta	Discussão
<p><b>2.1 Informes sobre o andamento e cronogramas dos demais estudos de avaliação de impactos nas UCs:</b></p>	<p>A Sra. Vanessa Queiroz, representante da Fundação Renova, apresentou o cronograma de previsão das próximas entregas, com entrega dos relatórios finais de impactos dos grupos 3 e 4 previstas para última semana de agosto/primeira semana de setembro. Informou que a entrega do relatório preliminar da APA Costa de Algas e Revis será realizada na primeira semana de setembro e que posteriormente será necessário agendar as devolutivas para fechar o relatório final e seguir para construção do Plano de Ação.</p> <p>Informou também que ainda no mês de setembro será feita a entrega dos relatórios preliminares do grupo 2 e 6 e que em breve serão agendadas as devolutivas. Solicitou apoio da CT-Bio no convite dos gestores para efetiva participação. Posteriormente, informou que no início de outubro será entregue o relatório do grupo 1 e final de outubro com entregas para o grupo 5, grupos Costeiras ES e em novembro o grupo da Bahia.</p>

	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, solicitou que o cronograma apresentado seja mantido para que as metas sejam cumpridas até o fim do ano e também por conta da validade contratos dos consultores da CT-Bio. Solicitou esclarecimentos sobre o Plano de Ação do PERD. O Sr. Frederico Martins orientou-a a verificar a necessidade de aditivo para o contrato do consultor Felipe Zanusso. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, reforçou que o cronograma das Unidades de Conservação interferem em outros cronogramas, visto que ele não é independente.</p> <p>Após questionamento sobre a elaboração do Plano de Ação do grupo 3 e 4, a Sr. Vanessa Queiroz explicou que todos os grupos de Unidades de Conservação tem seus planos de ação integrados ao Plano de Ação Integrado (PAI) e que as discussões já foram iniciadas na oficina do PAI e que elas continuarão a medida que houver avanço nas demais avaliações de impacto das outras UCs. A Sra. Luciane Teixeira, representante do CBH-Doce, relatou interesse de que fossem feitas discussões mais localizadas e focadas nos grupos 3 e 4.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar relatou que no seu entendimento ficou definido que após 90 dias da entrega do relatório final, seriam feitas as reuniões para discussão dos planos de ação de forma individualizada por grupos de UCs e que é necessário discussão no território. A Sr. Vanessa Queiroz a metodologia aprovada para a Avaliação de Impactos dos Grupos de UCs e a elaboração do plano de ação dessas considera que a as ações de reparação dos grupos de UCs serão discutidas no PAI. Houve ampla discussão sobre esse entendimento, onde a CT-Bio defendeu a necessidade de discussão individualizada por grupo de Unidades e solicitou o recebimento deste cronograma.</p> <p>A Sr. Vanessa Queiroz explicou ainda que apesar do assunto de Unidades de Conservação estarem inseridos dentro do Plano de Ação Integrado, as ações relacionadas a ela estão vinculados diretamente aos impactos identificados nos grupos e que é possível encontrar uma forma de levar essas discussões para cada território individualizando cada grupo.</p> <p>Após questionamento sobre as ações, o Sr. Leandro explicou que no PAI existem ações globais que abarcarão todos os grupos mas que se houver necessidade de ações específicas à algum grupo de UCs elas existirão e serão colocadas no PAI também. Relatou que inicialmente a intenção é não realizar oficinas por grupo e somente as oficinas do PAI, trazendo os gestores para discussão do plano total, sem levá-los a discussões únicas de cada grupo. A Sra. Nilcemar Bejar reforçou a necessidade que os gestores e as pessoas dos territórios sejam ouvidos durante as oficinas.</p> <p>Sobre o Plano de Ação do PERD, a Sra. Vanessa Queiroz informou que houve a realização da plenária final para validação das ações do Plano de Ação e que a principal discussão foi a identificação de uma série de ações em duplicidade, no escopo do acordo de cooperação e do PA do PERD. Relatou que as ações em duplicidade foram excluídas do Plano de Ação do PERD e que há ainda 2 ações que não tiveram consenso em como serão conduzidas. A Sra. Nilcemar sugeriu que para não paralisar o processo, que o plano seja continuado com ressalvas em relação as ações que não obtiveram consenso ainda.</p>
<p><b>Encaminhamento 65.14:</b></p>	<p><b>A Fundação Renova enviará a CT-Bio o cronogramas dos demais estudos de avaliação de impactos nas UCs.</b></p>

<p><b>3. Cláusula 168:</b></p>	
<p><b>Pauta</b></p>	<p><b>Discussão</b></p>
<p><b>3.1 Apresentação do cronograma de campo do monitoramento terrestre para estação seca:</b></p>	<p>A Sra. Andreia Dias, representante da Fundação Renova, relatou que o monitoramento das estações secas e chuvosas vem sendo acompanhado desde 2021/2022 com base na nova metodologia apresentada e aprovada pela CT-Bio e apresentou detalhes do cronograma de campanha chuvosa, sendo: conclusão da amostragem de Fauna em abr/22, protocolo do relatório da campanha chuvosa do monitoramento de fauna em out/22, workshop de revisão dos resultados em nov/22, conclusão da amostragem de flora e solo em abr/22, conclusão da amostragem MDA em jul/22, protocolo do relatório da campanha chuvosa do monitoramento de flora e solo em out/22 e workshop de revisão dos resultados em nov/22.</p>



Apresentou também detalhes do cronograma de campanha seca, sendo: conclusão das amostragens de Fauna MG e ES em set/22, protocolo do relatório da campanha seca do monitoramento de fauna em fev/23, workshop de revisão dos resultados de fauna em março/23, conclusão da amostragem de flora e solo em set/22, conclusão da amostragem MDA em nov/22, análise da paisagem e classificação da cobertura florestal em dez/22, protocolo do relatório da campanha seca do monitoramento de flora e solo em fev/23 e workshop de revisão dos resultados de flora e solo em março/23.

Após apresentação do cronograma, os membros consideraram que as datas dos workshops apresentadas estão muito próximas das oficinas do PAI e que é bom que esses choques não aconteçam, para não atrapalhar nenhum dos processos. A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, reforçou a necessidade de atenção com os prazos para que seja possível conseguir custeio para participação dos membros.

Após questionamento sobre o campo para amostragem, a Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que os avisos de campo podem começar a ser enviados a CT-Bio mas que as equipes sempre vão a campo no auge da seca e no auge da chuva, o que pode garantir a organização dos membros da CT-Bio para acompanhamento.

#### 4. Cláusula 164:

Pauta	Discussão
<p><b>4.1 Apresentação do Sumário Executivo do Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Fauna Aquática da Bacia do Rio Doce – Fundação Renova:</b></p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio informou que em reunião restrita a CT-Bio se comprometeu em analisar os documentos para uma possível aprovação. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, relatou que a intenção é que a análise dos documentos seja feita até a próxima reunião ordinária da CT-Bio, definindo uma quantidade maior de especialistas para analisar.</p> <p>Sobre os prazos, a Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, relatou que o problema é que o contrato com a consultoria Bicho do Mato se encerra no dia 14 de outubro e que não é possível mais aditar o contrato devido aos prazos internos. Após alinhamento, ficou definido que os documentos serão colocados no drive para sugestões dos membros, de forma que a Fundação Renova tenha acesso imediato às alterações sugeridas.</p>
<p><b>Encaminhamento 65.15:</b></p>	<p><b>A CT-Bio colocará sumário executivo e o livro no drive para comentários dos membros.</b></p>
<p><b>4.2 Informes sobre a reunião realizada pela Fundação Renova na Foz do Rio Doce sem ciência da CT-Bio, detalhando os dados apresentados:</b></p>	<p>O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, corrigiu a informação descrita no item de pauta visto que a CT-Bio havia recebido a comunicação sobre a reunião de Regência. O Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, relatou que foi enviado um ofício resgatando todas as evidências de comunicação e que o evento em Regência foi um conjunto de provações, inclusive do Diálogo da Fundação e fez breve relato da apresentação realizada para a comunidade. A apresentação está disponível para consulta de eventuais interessados.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, reforçou que houve um erro de comunicação quanto a realização da reunião e que tomou ciência da pouca participação dos atingidos e que as pessoas que participaram do encontro informaram sobre a boa apresentação, de forma didática e clara.</p> <p>O Sr. Leandro Fernandes informou que a participação realmente foi muito baixa e que há diversos questionamentos recorrentes quanto a contaminação do pescado, o que não é escopo da Fundação Renova em responder. Relatou que houve um pedido de novo encontro para apresentação de novas informações.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé sugeriu que as convocações sejam feitas de forma mais oficial e coletiva e relatou que agora existem novos dados emitidos inclusive do laudo pericial, que precisam ser levados em conta. O Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA, considerou necessário o apoio e a articulação da CT-Bio junto aos atingidos para que a presença deles seja mais efetiva.</p>

**5. Cláusula 165:**

**Pauta**

**Discussão**

**5.1 Apresentação dos cronogramas dos PGs 28 e 30 e informes sobre a continuidade do monitoramento do PMBA**

A Sra. Letícia de Moraes, representante da Fundação Renova, relatou que em julho de 2022 foi assinado um aditivo com a FEST para os anos 4 e 5, um aditivo que cobre os anexos 2 a 8 e informou que o anexo 1 não entrou nesse aditivo visto que na época de assinatura ele ainda estava em discussão devido à algumas divergências metodológicas que foram encontrados. Relatou ainda que houve um alinhamento entre Fundação Renova e FEST que possibilitou encontrar um caminho para realização do monitoramento do anexo 1 agora no período seco e que estão acontecendo contatos diários entre as partes para encaminhamento do remanejamento para atendimento do ecotox, visto que as divergências metodológicas foram superadas.

Após questionamento sobre o aditivo estar rodando sem nenhuma dificuldade, a Sra. Letícia de Moraes explicou que é um remanejamento, que é uma estratégia mais rápida do que a realização de um aditivo e afirmou que ele está em andamento, aguardando recebimento dos documentos para dar entrada nos suprimentos. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, informou que o acesso ao Tableau estava bloqueado devido a falta de códigos de acesso. A Fundação Renova verificará essa situação.

Posteriormente, a Sra. Letícia apresentou o cronograma do PG-28, sendo:

Atividade de Campo – 1ª Expedição (Agosto/22)	Prazo
Dulcícola (Anexo 2-3)	01/09/22
Marinho (Anexo 3 – Bentos, Fitoplâncton, Ictioplâncton, Zooplâncton, Modelagem, Sedimentologia, Hidrogeoquímica, Fundos Recifais, Mapeamento de Habitats)	31/08/22
Marinho (Anexo 6 – Megafauna)	30/08/22
Marinho (Anexo 7 – Ictiofauna Marinha)	25/08/22
Marinho (Anexo 8 – Sedimentação Costeira)	09/09/22
Costeiro (Anexo 4 – Praias)	31/08/22
Costeiro (Anexo 5 – Manguezal)	12/08/22
Costeiro (Anexo 5 – Restinga)	29/08/22

\*Ecotoxicologia (Anexo 1) - Remanejamento em andamento - Prazo fim coleta: até início de outubro/22

Entregas	
Relatórios parciais	Jan/23 Out/23
Relatório Anual e Workshop	Jun/23 Mai/24

O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio parabenizou a Fundação Renova pelos esforços em relação ao PMBA.

**5.2 Apresentação do cronograma atualizado de entregas da FAPEMIG e da UFV – Fundação Renova:**

A Sra. Letícia de Moraes, representante da Fundação Renova, apresentou o cronograma atualizado de entregas da UFV, sendo:

- **19/08/22** - Protocolo dos relatórios dos Subprojetos I (Índice de integridade biótica da bacia do Rio Doce após o rompimento da barragem de rejeitos de minério de ferro de Fundão) e IV (Variações da dieta de peixes da bacia do Rio Doce).
- **25/10/22** - Protocolo dos relatórios dos Subprojetos II (Avaliação dos efeitos da presença de poluentes sobre a ecologia trófica da ictiofauna da bacia do Rio Doce) e IIIB (Dinâmica populacional e evolutiva da ictiofauna na bacia do rio Doce - Análise populacional com uso de microsatélites).
- **19/01/23** - Protocolo dos relatórios dos Subprojetos IIIA (Dinâmica populacional e evolutiva da ictiofauna na bacia do rio Doce - Análise populacional com uso de marcadores Rad-Seq) e V (Estudo da ictiofauna da bacia do Rio doce após o rompimento de rejeito da Samarco, com foco em segurança alimentar: avaliação do estresse oxidativo tecidual).
- **27/01/23** - Protocolo do Relatório Compilado Final

A Sra. Vanessa Queiroz, representante da Fundação Renova, sobre cronograma atualizado de entregas da FAPEMIG informou que sempre em dezembro, após a entrega dos relatórios, são realizados seminários de avaliação dos estudos. A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, relatou que a intenção é conhecer as datas dos seminários para se organizarem internamente. A Sra. Vanessa informou que não há datas definidas devido a algumas mudanças da FAPEMIG.

**6. Repasse do dia anterior:**

Pauta	Discussão
<p><b>6.1 Repasse do dia anterior:</b></p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio informou que a CT-Bio foi demandada de uma indicação para participação no grupo de trabalho do eixo 6 e que o Sr. Juliano Barbirato, do IEMA, será indicação.</p> <p>Posteriormente, relatou que durante a reunião restrita a ata da última reunião foi aprovada sem objeção dos presente e que foram feitos breves informes sobre a reunião do CIF e sobre a reunião de eixos prioritários.</p> <p>Sobre os pontos relacionados a REBIO Comboios, o Sr. Frederico Martins relatou que foram apresentados pontos positivos com um ponto negativo, que se repetiu na oficina do PAI, que foi a ausência da participação dos atingidos que é ruim para o processo. Informou que essa questão será levada ao CIF, para verificar como é possível viabilizar a participação de atingidos nesses eventos que não são reuniões ordinárias mas são importantes. Relatou ainda sobre a carência estrutural identificada na oficina, onde foi levantada a possibilidade de um apoio emergencial para o fortalecimento da REBIO, antes que o acordo de cooperação seja realizado. Informou também que após diálogo com a Fundação Renova, ficou acordado que a CT-Bio fará um ofício detalhando essa demanda de fortalecimento.</p> <p>Sobre a Cláusula 181, o Sr. Frederico Martins relatou sobre o pedido de urgência no relatório do Refúgio de Santa Cruz e APA Costa das Algas. A Sra. Vanessa Queiroz, representante da Fundação Renova informou que esse relatório será protocolado no máximo até a primeira semana de setembro.</p> <p>Sobre a Cláusula 167, o Sr. Frederico Martins relatou que sobre o CETRAS/ES não há novidades quanto a efetivação da doação do terreno mas que há um bom avanço na adequação do projeto através de reuniões entre IBAMA e Fundação Renova. Sobre o CETRAS/MG informou que o centro será no mesmo terreno definido anteriormente, porém em outro local e por isso será necessário uma adaptação do terreno para que a estrutura fique fora da zona de salvamento da Vallourec e que todo esse processo poderá demorar até 5 anos. Informou ainda que essas questões agora serão acompanhadas pelo IBAMA de Brasília e que há a ideia de que esse ponto não seja mais tratado na CT-Bio e que a sugestão foi levar ao CIF uma ideia para proteger o recurso que foi aprovado para essa construção em um fundo.</p> <p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, relatou que a Fundação Renova não foi oficializada sobre a decisão do IBAMA em permanecer com a estrutura no mesmo local e explicou que o prazo de 5 anos é no pior cenário estudado pela Vallourec, em caso de precisar fazer licenciamento com EIA/RIMA. Relatou ainda que a Fundação está tentando contato com o IBAMA para entender esse processo. Sobre o CETRAS/ES, relatou que há avanço em relação ao projeto, com modificações no que havia sido aprovado anteriormente e afirmou que não adianta a Fundação correr com o projeto sem que haja autorização de obra sem regularização do terreno. A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, achou interessante a proposta de proteção do recurso e sugeriu uma otimização do CETRAS sem redução do recurso, para que haja um impacto menor atendendo as necessidades de atendimento aos animais já prevista.</p> <p>Sobre a Cláusula 165, o Sr. Frederico Martins relatou que houve aprovação da NT do TAMAR a respeito do monitoramento das tartarugas marinhas que sugere a continuidade do monitoramento de forma mais integra as análises do PMBA e que a NT foi enviado ao CIF. A Sra. Juliana Bedoya alertou que existem prazos nos contratos e quando eles se encerram a necessidade de cumprir prazos para início de novo contratos. O Sr. Leandro Fernandes, representante da Fundação Renova, informou que essas questões estão sendo tratadas internamente e que qualquer novidade, informará a CT-Bio. O Sr. Frederico Martins informou também que foi iniciada a análise do 3º relatório anual da FEST.</p> <p>Sobre a oficina do PAI, o Sr. Frederico Martins fez breve relato das considerações apresentadas pelos membros da CT-Bio, sendo: pouca objetividade, pouca clareza dos organizadores do grupo de governança sobre o que é o PAI e etc, dispersão da objetividade e poucas ações para costeiro e marinho. O Sr. Eduardo Perini solicitou comentários da Fundação</p>

quanto a inclusão dos plano de ação das Unidades de Conversação no PAI. O Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA, considerou que seria interessante que tivesse um foco nos ambientes costeiros e marinho e depois um foco nos demais. A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, questionou como seria o recorte das unidades de conservação dentro do PAI. O Sr. Leandro Fernandes esclareceu que deste início o PAI foi pensado de forma a integrar várias ações de vários instrumentos e que as necessidades geradas a partir da avaliação de impacto das UCs que são comuns à diferentes grupos estariam no PAI, além das ações específicas por grupos também e relatou que por esse motivo houve grande esforço para participação dos gestores das UCs na oficina do PAI. Considerou que para próxima oficina do PAI haverá um desafio de levar mais gestores, visto que mais relatórios de impacto já terão sido entregues e relatou que uma das ações do plano de ação pode ser o envio do relatório de impactos para conhecimento das comunidades. A Sra. Nilcemar Bejar sugeriu em realizar oficinas preparatórios individuais em cada UC, com informações sobre a integração e coleta de informações diretas dos gestores de cada unidade.

A Sra. Luciane Teixeira, representante do CBH-Doce, relatou que no seu município há sempre o questionamento de onde os pontos do grupo 3 poderão ser comentados e considerou importante construir um momento na UC visto que é difícil deslocar toda a equipe envolvida diariamente. O Sr. Leandro Fernandes considerou o plano de ação uma boa ferramenta por ser adaptativa e que é possível prever dentro do plano essa capilaridade dos diferentes territórios, sendo por estratégia de comunicação e divulgação dos resultados ou eventualmente uma oficina presencial com foco setorial aos grupos de UC. Considerou que criar uma estrutura dessa para atendimento de cada grupo de UC, nessa altura do processo, será algo muito custoso. O Sr. Frederico Martins considerou que as preocupações relacionadas as UCs é justa mas que está muito a frente do que está sendo discutido, que é a elaboração do plano que ainda não está materializada. Afirmou que é necessário focar na estruturação do plano para que seja possível realmente integrar outras ações.

A Sra. Vanessa Lacerda, representante da Fundação Renova, considerou que se vem batendo muito na tecla da participação dos gestores nas devolutivas pois esse é momento deles se posicionarem mesmo e que há o relatório de impactos ambientais no qual eles podem contribuir, além do questionário para que eles coloquem a percepção deles em relação aos impactos identificados a partir do uso e da gestão. Considerou que o maior desafio nas UCs é conquistar o interesse dos gestores na contribuição visto que o documento de avaliação de impacto está sendo construído coletivamente.

O Sr. Leandro Fernandes considerou que o PAI é realmente muito desafiador e que como ele é muito abrangente, essa parte do processo foi para escuta e informou que agora a FBDS fará a síntese de todos os pontos trazidos durante a oficina para posterior apresentação aos participantes. O Sr. Frederico Martins relatou receio do plano ficar muito disperso e sugeriu que no próximo encontro seja dado um foco às ações do costeiro e marinho, que é uma das carências identificadas. Sugeriu ainda convidar mais especialistas para os ambientes costeiro e marinho, visto que na avaliação da CT-Bio ficou essa lacuna e que na equipe de condução do processo haja alguém com experiência na construção de Planos de Ação. O Sr. Leandro Fernandes informou que levará as sugestões à FBDS.

A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, explicou que não foi solicitado à FBDS o perfil de pessoas com experiência na construção de Planos de Ação visto que a metodologia não é a definida pelo ICMBio, visto que não há espécies alvo, o que dá um outro tipo de condução. Após diálogo, a Fundação Renova informou que levará as preocupações apresentadas pela CT-Bio para discussão interna e com a FBDS.

Às 17 horas e 33 minutos, dos dias 23 de agosto de 2022, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.